



São Paulo 5 de novembro de 2009

À  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
Secretaria Executiva - Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do  
Meio Ambiente - DCONAMA  
SEPN 505, Lote 2, Bloco B, Ed. Marie Prendi Cruz, 1º andar  
Asa Norte 70730-542 - Brasília/DF

A/C Sr. Nilo Sérgio de Melo Diniz - Diretor

Ref: **Proposta de correção da Resolução CONAMA 307 referente à reclassificação da madeira industrializada**

Prezado Senhor,

O CBCS tem por objetivo promover a construção sustentável através do desenvolvimento e disseminação de informações técnicas, normas, programas educacionais e pesquisa sobre aspectos de importância social para promover a sustentabilidade. Através de uma visão sistêmica, analisa as inter-relações do setor de construção civil com a indústria de matérias de construção, o setor financeiro, o governo, a academia e a sociedade civil, promovendo o desenvolvimento de boas práticas, inovação, e discussão de diretrizes, políticas públicas e setoriais, entre outras atividades e comitês de trabalho.

Dentro destes objetivos, em agosto de 2009, o CBCS organizou um encontro com 61 membros e entidades do setor com o propósito de definir o posicionamento da entidade sobre o uso sustentável da madeira na construção civil, cujo principal resultado é esta proposta. Estiveram presente representantes do WWF Brasil, IPT, Sindimasp, CBCS, ABIPLAR, ASBEA, SVMA-PMSP, SMA. Posteriormente o tema foi discutido pelo Comitê Temático de Materiais.

Sabe-se que a madeira é um dos poucos materiais renováveis na indústria da construção civil e possui um papel fundamental no meio ambiente como um dos principais mecanismos de fixação de carbono. Sua utilização em larga escala no setor exige uma compreensão mais aprofundada sobre as reais conseqüências do atual processo de manejo e disposição destes resíduos.

**Gestão de resíduos de madeira na CONAMA 307**



A resolução CONAMA 207 classifica em seu Art. 3º, item I a fração madeira dos resíduos de construção como Classe B “são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros;”.

O Arg. 10º, item II, determina que os resíduos Classe B “deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;”.

Observa-se que esta resolução não faz qualquer distinção entre madeira tratada e madeira natural. E que encontram-se no mercado resíduos de madeiras tratadas com pentaclorofenol, CCA, CCB, contendo adesivos e tintas diversas.

A principal destinação da fração madeira dos resíduos de construção observada no mercado brasileiro tem sido a incineração.

### **Estado da arte de gestão de resíduos de madeira**

Estudos publicados demonstram que a queima de madeira tratada com CCA gera emissões de arsênico e cinzas altamente contaminadas com cromo, arsênico e cobre (Helsen et al, 1998; Tame et al, 2003; Solo & Townsend, 1999, Townsend et al. 2007).

A Comunidade Europeia classifica madeira tratada com CCA um resíduo perigoso (Comunidade Europeia, 2003). O mesmo ocorre no Canadá.

Regulamentações similares são encontradas em diferentes estados norte-americanos apesar da legislação geral de resíduos não incluir os resíduos de madeira na categoria de perigosos (Townsend et al. 2007).

### **Conclusão**

Com base nos resultados internacionais, solicita-se que o CONAMA estabeleça um grupo de trabalho para analisar a reclassificação de resíduos de madeira tratada como Classe D.

### **Aprovação**

Este documento foi aprovado pelo CT de Materiais no dia 16 de outubro de 2009 e referendado pela diretoria do CBCS.

### **Referencias**

L. Helsen et al. Total recycling of CCA treated wood waste by low-temperature Waste Management 18 (1998) 571±578



N. W. Tame, B. Z. Dlugogorski and E. M. Kennedy, Increased PCDD/F formation in the bottom ash from fires of CCA-treated wood, Chemosphere, Volume 50, Issue 9, March 2003, Pages 1261-1263

Townsend, Solo-Gabriele Disposal practices and management alternatives for CCA-treated wood waste., Waste Management & Research, 1999

L. Helsen, Eric Van den Bulck, Review of disposal technologies for chromated copper arsenate (CCA) treated wood waste, with detailed analyses of thermochemical conversion processes, Environmental Pollution, Volume 134, Issue 2, March 2005, Pages 301-314, ISSN 0269-7491, <http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2004.07.025>

Timothy Townsend, Brajesh Dubey, Thabet Tolaymat, Helena Solo-Gabriele, Preservative leaching from weathered CCA-treated wood, Journal of Environmental Management, Volume 75, Issue 2, April 2005, Pages 105-113, ISSN 0301-4797, DOI: 10.1016/j.jenvman.2004.11.009.

California Department of Toxic Substances Control. Treated Wood Waste. [http://www.dtsc.ca.gov/HazardousWaste/Treated\\_Wood\\_Waste.cfm](http://www.dtsc.ca.gov/HazardousWaste/Treated_Wood_Waste.cfm)

Comunidade Européia DIRECTIVA 2003/2/CE DA COMISSÃO de 6 de Janeiro de 2003. 9.1.2003 PT Jornal Oficial das Comunidades Europeias L 4/9

(<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2003:004:0009:0011:PT:PDF>)

Ficamos a disposição e aguardamos seu contato

Vanderley M. John  
Coord. Comitê de Materiais CBCS

Marcelo V. Takaoka  
Presidente do Conselho Deliberativo CBCS

Diana Csillag  
Coordenadora Técnica CBCS  
tel: 11 63391742  
[diana.csillag@cbcs.org.br](mailto:diana.csillag@cbcs.org.br)  
[www.cbcs.org.br](http://www.cbcs.org.br)